

IDE E PREGAI

Ide e acendei, cantando, o sol do Nôvo Dia
Na graça da verdade augusta e soberana,
Estendendo, em Jesus, o amor que nos irmana,
Para a glória da paz, do bem e da alegria.

Ao clarão do Evangelho, a treva densa e fria,
Na vastidão hostil da iniquidade humana,
Em que a Terra mortal chora e se desengana,
Converte-se em lição de bondade e harmonia.

Ide e pregai, com Cristo, o excelso Mundo Nôvo,
Soerguendo e amparando o coração do povo!...
Serviço é tradução da luz que nos governa.

Instruí, consolai e erguei na luta imensa.
E, ainda agora entrareis, por santa recompensa,
No Reino do Senhor, em Majestade Eterna.

AMARAL ORNELLAS

MÊDIUNIDADE NÔ LAR

Não abandones a tarefa mediúnica no lar, a pretexto de te encontrares em círculo reduzido.

Muita vez, a popularidade não passa de amargosa provação.

Ainda que te encontres, ao lado de um ou dois companheiros sômente, reúne-te com êles, em nome do Senhor, que designará mensageiros de amor e luz para o serviço de amparo ao teu esforço no bem.

Como realizar a grande jornada se não nos dispomos a dar os passos do início?

As gôtas d'água fazem o grande rio e notas minúsculas compõem a sinfonia magistral.

Recorda a bênção do alívio ao desencarnado infeliz, a assistência ao companheiro que chora e a proteção à criança enfêrma.

Lembra-te da palestra que ajuda a quem sofre; da idéia, aparentemente sem importância, que brilha, repentina, em tua boca para a solução dos problemas difíceis, do estímulo que podes acender num coração desanimado. E trabalha sempre.

Ninguém pode imaginar, enquanto na Terra, o valor, a extensão e a eficácia de uma prece, nascida na fonte viva do sentimento.

A tranqüilidade, de muitos, procede sempre do esforço de alguns poucos.

A mediunidade no lar, quando ligada à inspiração do Evangelho, realiza infinitos milagres de trabalho e contentamento, bom ânimo e carinho.

Atende, acima de tudo, às lições do bem.

A caridade é Jesus conosco.

A mão que escreve um livro nobre é respeitável e generosa; todavia, a mão que socorre a um doente é sublime e santa.

O coração que compreende e ajuda, supera, em grandeza, a inteligência que estuda e ensina.

Sê o abençoado instrumento da paz e da alegria daqueles que te rodeiam.

No silêncio e no anonimato do trabalho espiritual em casa, podes, hoje, semear a glória e a felicidade que, amanhã, brilharão em tua alma eternamente.

EMMANUEL

VERSÃO MODERNA

E, respondendo ao companheiro que lhe havia solicitado a tradução do Sermão do Monte, em linguagem moderna, o velhinho amigo deteve-se no capítulo cinco do Apóstolo Mateus e falou, com voz cheia e vibrante:

— Bem-aventurados os pobres de ambições escuras, de sonhos vãos, de projetos vazios e de ilusões desvairadas, que vivem construindo o bem com o pouco que possuem, ajudando em silêncio, sem a mania da glorificação pessoal, atentos à vontade do Senhor e distraídos das exigências da personalidade, porque viverão sem novos débitos, no rumo do Céu que lhes abrirá as portas de ouro, segundo os ditames sublimes da evolução.

Bem-aventurados os mansos, os delicados e os gentis sem reclamação e sem gritaria, suportando a maledicência e o sarcasmo, sem ódio, compreendendo nos adversários e nas circunstâncias que os ferem, abençoados agulhões do socorro divino, a impeli-los para diante, na jornada redentora, porque realmente serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, os delicados e os gentis que sabem viver sem provocar antipatias e descontentamentos, mantendo os pontos de vista que lhes são peculiares, conferindo, porém, ao próximo, o mesmo direito de pensar, opinar e experimentar de que se sentem detentores, porque, respeitando cada pessoa e cada coisa em seu lugar, tempo e condição, equilibram o corpo e a alma, no seio da harmonia, herdando longa permanência e valiosas lições na Terra.